	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: PAC-GERENCIA DE AUDITORIA
	Título do Documento: Auditoria Contínua – Processo, procedimentos e definições

Sumário

1.	OBJETIVO.....	1
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
3.	DEFINIÇÕES.....	1
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	2
5.	RESPONSABILIDADES	2
6.	REGRAS BÁSICAS	3
7.	CONTROLES DE REGISTROS	6
8.	ANEXOS.....	7
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	7

1. OBJETIVO

- Realização de testes de auditoria interna
- Disponibilização de dados e informações para dar abrangência e profundidade aos testes de auditoria interna
- Análises estatísticas visando descrever cenários, encontrar tendências e realizar cruzamento de informações provenientes de áreas, sistemas ou bancos de dados distintos e inicialmente desconexos.
- Avaliações completas para decisões estratégicas robustas

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1. Empresa

Todas as empresas do grupo CPFL.

2.2. Área


Este documento se aplica à gerência de Auditoria Interna.

3. DEFINIÇÕES

AUDITORIA INTERNA: Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (assurance) que tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

BANCO DE DADOS: Sistema organizado e estruturado que armazena, gerencia e possibilita o acesso eficiente a conjuntos de informações relacionadas. Oferece uma infraestrutura

N.Documento: 150077	Categoria: Tático	Versão: 1.0	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 19/12/2023	Página: 1 de 7
------------------------	----------------------	----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: PAC-GERENCIA DE AUDITORIA
	Título do Documento: Auditoria Contínua – Processo, procedimentos e definições

centralizada para a coleta, armazenamento e manipulação de dados de maneira coerente e consistente.

MODELOS ESTATÍSTICOS: Estruturas matemáticas e probabilísticas que buscam representar e descrever padrões observados em dados, oferecendo uma abordagem analítica para a compreensão de fenômenos complexos. Esses modelos são construídos com base em métodos estatísticos que permitem a inferência, previsão e generalização de informações a partir de conjuntos amostrais.

DASHBOARDS: Interfaces visuais que consolidam dados críticos de maneira concisa e acessível, oferecendo uma representação gráfica e interativa do desempenho operacional ou analítico de uma organização. Essas ferramentas facilitam a monitorização em tempo real, permitindo aos usuários compreenderem rapidamente informações-chave e tomar decisões embasadas. Dashboards são amplamente utilizados para sintetizar complexidade e melhorar a eficiência na análise de dados em ambientes empresariais e analíticos.

TESTES DE AUDITORIA INTERNA: Procedimentos sistemáticos e documentados utilizados para avaliar a eficácia, eficiência e conformidade dos controles internos em uma organização. Esses testes visam, identificar riscos e garantir a conformidade com políticas e regulamentações internas e externas, contribuindo para aprimorar a governança e a gestão organizacional.

RELATÓRIO DE AUDITORIA: Documento formal que sumariza os resultados, conclusões e recomendações provenientes de uma avaliação sistemática dos processos, controles e práticas organizacionais.

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA: Documento contendo os projetos e ações a serem desenvolvidos pela Auditoria Interna.

RISCO: A incerteza de um evento superveniente que possa ter impacto na consecução dos objetivos.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Regimento da Auditoria Interna – GED 13.135
- Matriz de Risco e Plano Anual de Auditoria – GED 14172

5. RESPONSABILIDADES

5.1 COORDENAÇÃO DE AUDITORIA DE SISTEMAS

- Elaborar anualmente um Plano de Auditoria abrangendo áreas, processos, atividades e riscos das unidades de negócio. A escolha ocorrerá em conjunto à elaboração do Plano Anual de Auditoria interna, levando em consideração os mesmos critérios de criticidade dos processos e/ou as principais preocupações dos executivos.
- Realizar trabalhos de Desenvolvimento de Testes de Auditoria ou indicadores através da extração de dados dos diversos sistemas da CPFL Energia.

N.Documento: 150077	Categoria: Tático	Versão: 1.0	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 19/12/2023	Página: 2 de 7
------------------------	----------------------	----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

- Consolidar os dados obtidos em um ambiente de dados centralizado e de uso restrito e exclusivo à Auditoria Interna.
- Aplicar regras de negócio, procedimentos, diretrizes ou critérios legais aos dados consolidados, para criação de Indicadores de Auditoria Interna que visem analisar a qualidade, aplicabilidade e efetividade dos controles internos, processos de gerenciamento de riscos e governança nas unidades de negócio, e da observância das políticas e procedimentos e o cumprimento do código de ética.
- Homologar os dados e informações obtidos através do processo de extração de dados junto à área de negócios ou auditores internos.
- Apoiar os Auditores Internos em eventuais trabalhos de auditoria que necessitem maior abrangência amostral, análises complexas de dados ou avaliações estatísticas.
- Manter a integridade, disponibilidade e a confiabilidade do ambiente tecnológico da Auditoria Contínua para consulta das informações pelos auditores internos.

5.2 AUDITORIA INTERNA

- Propor o desenvolvimento de novos testes de Auditoria Contínua.
- Propor ajustes aos testes e indicadores atualmente em ambiente de produção.
- Selecionar os Testes ou Indicadores de Auditoria Contínua que serão avaliados durante o plano anual vigente.
- Coletar dados e informações dos dashboards ou planilhas, de acordo com a periodicidade do indicador, contendo dados dos testes realizados através da Auditoria Contínua.
- Realizar testes propostos observando a documentação, relatórios anteriores ou trabalhos em andamento.
- Junto à área de negócios ou aos donos do processo, realizar tratativas ou questionamentos adequados.
- Redigir um relatório de Auditoria Contínua, buscando reportar as análises realizadas, o cenário encontrado e/ou uma avaliação descrevendo a melhora ou piora do cenário ou número de exceções encontradas ao longo do tempo.


6. REGRAS BÁSICAS

6.1 DESENVOLVIMENTO

O Desenvolvimento de novos testes ou indicadores de auditoria interna seguem, no mínimo, o seguinte fluxo:

- Levantamento Inicial.
 - O levantamento inicial do fluxo de um processo refere-se à fase preliminar de análise, na qual são identificados e documentados os passos, atividades e interações que compõem um determinado procedimento operacional. Essa avaliação inicial visa proporcionar uma compreensão abrangente do fluxo de trabalho, destacando áreas de eficiência, potenciais gargalos e oportunidades de otimização, fornecendo uma base sólida para futuras melhorias e tomadas de decisão.
- Mapeamento de Sistemas, Tabelas, programas ou transações.

N.Documento: 150077	Categoria: Tático	Versão: 1.0	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 19/12/2023	Página: 3 de 7
------------------------	----------------------	----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: PAC-GERENCIA DE AUDITORIA
	Título do Documento: Auditoria Contínua – Processo, procedimentos e definições

- O mapeamento de tabelas, sistemas ou transações refere-se à identificação, documentação e análise detalhada da estrutura, interconexões e fluxos de dados entre elementos específicos em um contexto organizacional. Esse processo visa criar uma representação sistemática e compreensível das relações existentes, facilitando a integração, a análise e o aprimoramento eficiente de sistemas e processos dentro de uma infraestrutura operacional.
- Tratamento e Padronização dos dados.
 - O tratamento e padronização dos dados extraídos referem-se à aplicação de procedimentos sistemáticos para uniformizar e aprimorar a consistência, formato e qualidade dos dados obtidos de diversas fontes. Esse processo inclui a correção de erros, normalização de terminologia e formatação, garantindo a integridade e confiabilidade das informações para análises subsequentes, promovendo a coesão e eficácia na manipulação de dados organizacionais
- Validações ou Homologações.
 - Os testes automatizados desenvolvidos são submetidos a uma série de cenários representativos do ambiente real e seus resultados são comparados com expectativas predefinidas, identificando discrepâncias e ajustando os parâmetros conforme necessário. A homologação ocorre quando os testes passam com sucesso por essa fase de validação, sendo então aprovados para uso contínuo.
- Documentação.
 - A documentação do desenvolvimento do projeto engloba um conjunto organizado de registros escritos que abordam parâmetros, sistemas, fluxo do processo, objetivo e detalhamento dos testes. Esses documentos fornecem uma referência abrangente para a equipe de projeto e outras partes interessadas, facilitando a compreensão, colaboração e futuras melhorias ao longo do ciclo de vida do Teste de Auditoria ou Indicador de Auditoria interna.
- Entrada em Produção.
 - A "Entrada em Produção" representa o estágio no qual um sistema, produto ou serviço é oficialmente implantado e disponibilizado para uso operacional.

6.2 MONITORAMENTO DE INDICADORES

Definição dos indicadores a serem monitorados:

Após a identificação dos indicadores que serão monitorados respeitando os critérios estabelecidos para o Plano Anual de Auditoria vigente, estes serão distribuídos aos Auditores, de acordo com sua expertise. Os indicadores relacionados aos processos e controles serão então monitorados ao longo do ano.


Periodicidade das cobranças:

A frequência de execução dos testes para os indicadores poderá ser diária, semanal, mensal, semestral ou anual, de acordo com sua criticidade e/ou maturidade.

A periodicidade deverá ser definida em tempo de composição do plano anual de Auditoria Interna.

Extração dos dados dos Dashboards:

N.Documento: 150077	Categoria: Tático	Versão: 1.0	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 19/12/2023	Página: 4 de 7
------------------------	----------------------	----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: PAC-GERENCIA DE AUDITORIA
	Título do Documento: Auditoria Contínua – Processo, procedimentos e definições

O Auditor responsável pelo acompanhamento de um indicador de Auditoria Contínua deverá extrair as informações dos painéis e dashboards disponíveis e alimentar um Papel de Trabalho de Auditoria Interna (WP), formalizando assim, minimamente, a extração realizada, amostragem selecionada, envio dos casos às áreas de negócios e sua devolutiva.

Seleção da Amostra em caso de grande número de exceções:

Os critérios para a seleção de amostras significativas, quando muitas exceções forem identificadas, devem estar devidamente descritos e alinhados as práticas propostas pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA) e o International Professional Practices Framework (IPPF). Abaixo estão algumas metodologias de amostragem comumente utilizadas:

Amostragem Estatística:

- Baseia-se em técnicas estatísticas para extrair conclusões sobre uma população a partir de uma amostra representativa.
- Proporciona uma abordagem objetiva e quantitativa para avaliar o controle interno e riscos.

Amostragem Não Estatística:

- Envolvem métodos não estatísticos, como a amostragem por julgamento, onde os auditores utilizam seu conhecimento e experiência para selecionar amostras que consideram mais relevantes.
- Adequada quando a amostragem estatística não é viável ou necessária.

Amostragem de Risco:

- Concentra-se em áreas identificadas como de maior risco, priorizando a análise nessas regiões críticas.
- Permite uma alocação eficiente de recursos para áreas de maior preocupação.

Amostragem de Unidade Monetária (Dollar-Unit Sampling):

- Baseia-se na seleção de unidades monetárias em vez de itens individuais.
- Útil quando os valores dos itens na população variam significativamente.

Amostragem de Bloco (Block Sampling):

- Envolve a seleção de grupos contíguos de itens, ou "blocos", em vez de itens individuais.
- Pode ser eficaz quando há agrupamento natural de transações ou documentos.

Amostragem por Estratificação:


- Divide a população em estratos ou subgrupos homogêneos antes da seleção da amostra.
- Ajuda a garantir que cada estrato seja adequadamente representado na amostra.

Amostragem Aleatória Simples:

- Envolvem a seleção de itens de maneira completamente aleatória.
- Pode ser apropriada quando não há razão para acreditar que certos itens são mais suscetíveis a erros do que outros.

É importante que os auditores internos compreendam a natureza da entidade auditada, seus processos e riscos para escolher a metodologia de amostragem mais adequada a cada situação.

N.Documento: 150077	Categoria: Tático	Versão: 1.0	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 19/12/2023	Página: 5 de 7
------------------------	----------------------	----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: PAC-GERENCIA DE AUDITORIA
	Título do Documento: Auditoria Contínua – Processo, procedimentos e definições

Envio dos casos selecionados às áreas de negócios:

Os dados selecionados deverão ser enviados as áreas de negócio responsáveis pelo processo para devida tratativa e/ou ajuste no processo, evitando assim possíveis novos desvios e mitigando riscos existentes.

Consolidação das respostas recebidas em relatório de Auditoria Contínua ao final do ano:

As respostas e ações corretivas realizadas pelas áreas de negócios deverão ser documentadas e consolidadas em um relatório de Auditoria Contínua, cujo principal objetivo será demonstrar a efetividade do acompanhamento das ações e a melhora no quadro de exceções.

Ao final do ano, este relatório abrangente de Auditoria Contínua, incluindo insights, tendências e melhorias implementadas, será formalizado e expedido.

Responsabilidades dos Auditores Internos:

Manter uma comunicação regular com as partes interessadas, garantindo transparência e alinhamento.

Realizar e solicitar ajustes nos testes automatizados conforme necessário, com base nas mudanças nos processos e sistemas.


Realizar revisões periódicas do procedimento para incorporar aprendizados e melhorias contínuas.

7. CONTROLES DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
Documentação suporte dos trabalhos de auditoria interna	Sistema iB Solutions	Restrição de acesso	Por trabalho de auditoria	15 anos	Destruir
Documentação suporte envolvendo questões de fraude e/ou processos trabalhistas	Sistema iB Solutions	Restrição de acesso	Por trabalho /denúncia	Permanente	n/a

A liberação de qualquer documento ou informação de posse da Auditoria Interna a partes externas, deve ser avaliada e realizada pelo Diretor e/ou Gerente de Auditoria Interna.

N.Documento: 150077	Categoria: Tático	Versão: 1.0	Aprovado por: Helio Takashi Ito	Data Publicação: 19/12/2023	Página: 6 de 7
------------------------	----------------------	----------------	------------------------------------	--------------------------------	-------------------

 CPFL ENERGIA Uso Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área: PAC-GERENCIA DE AUDITORIA
	Título do Documento: Auditoria Contínua – Processo, procedimentos e definições

8. ANEXOS

Não aplicável.

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	Auditoria Interna	Victor Renato Guillard Junior
CPFL Paulista	Auditoria Interna	Hélio Takashi Ito

9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
N/A	N/A	Documento em versão inicial.